

R E F O R M A:
FORMAS DE VER

**GUIA PARA
EDUCADORES
ADENDO**

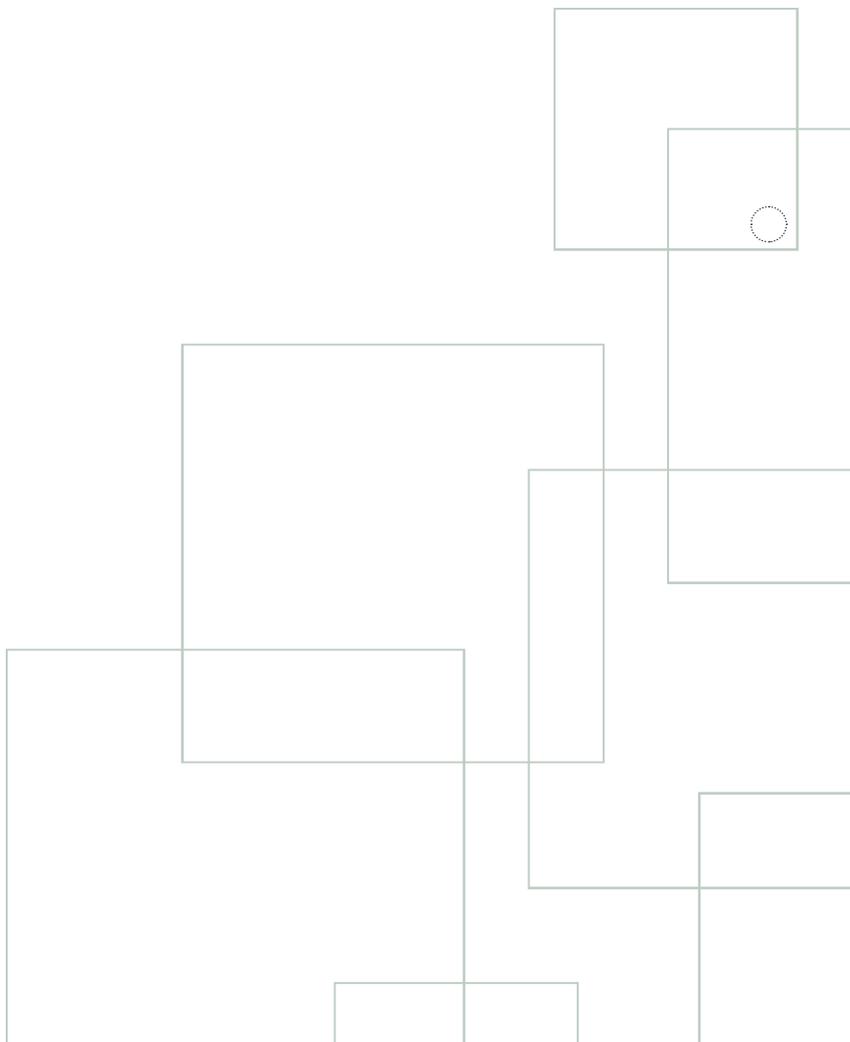


Conheça o MAC-PR

O Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC Paraná) foi fundado em 1970 com a finalidade de estimular e divulgar a criação artística contemporânea, além de abrigar e preservar um acervo de arte com cerca de 1.800 obras pertencentes ao Estado. Desde então, realiza mostras do acervo e exposições individuais e coletivas de artistas contemporâneos.

Sua sede própria, um prédio de estilo eclético construído em 1928 e tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, está passando por obras de restauro e reforma. Durante este período, o MAC Paraná está funcionando nas dependências do Museu Oscar Niemeyer (MON) e na Sala Adalice Araújo, no hall da Secretaria de Estado da Cultura.

Exposições e eventos do MAC Paraná ocorrem nas salas 8 e 9 do MON; o Setor de Documentação e Pesquisa, aberto para atendimento ao pesquisador de arte, está funcionando ao lado da sala 10, no subsolo.



O material que disponibilizamos aqui tem o objetivo de ajudar você, educador, a realizar um trabalho completo com sua turma sobre a visita ao museu.

■ Como utilizar este material

Aqui estão reunidas informações sobre a exposição “Reforma: formas de ver”, algumas sugestões de como introduzir sua turma à experiência e ainda alguns caminhos para retomar em sala de aula temas e discussões trabalhados durante a visita mediada, estimulando também a ação criativa da turma. Nossa intenção é oferecer tópicos de discussão, sugestões pré e pós-visita para estimular o processo de aprendizagem, encorajar o diálogo e despertar o pensamento artístico e crítico em seus alunos.

Neste material não determinamos uma faixa etária para a aplicação das questões disparadoras e das atividades – cabe ao professor traduzir as reflexões propostas aqui à dinâmica própria de cada turma, seja por meio da adaptação da linguagem ou do assunto, da escolha de materiais ou de conexões com outras matérias e conteúdos trabalhados anteriormente.

Desse modo, as atividades podem ser realizadas individual ou coletivamente, e a elas podem ser acrescentadas outras ideias que estejam alinhadas ao trabalho pedagógico desenvolvido por cada um. Fique livre para fazer um remix deste material!

■ Índice

O que é arte contemporânea?	6
Texto curatorial	8
Obras	9
Atividades	19
Ocupe o MAC	21
Como chegar ao MAC no MON	22
Como chegar na Sala Adalice Araújo	24
Ficha técnica	25

O que é a Arte Contemporânea?

Em seu sentido mais simples e direto, o termo “arte contemporânea” se refere às expressões artísticas (ou seja, pintura, escultura, fotografia, instalação, performance, vídeo arte etc.) produzidas nos tempos atuais. Embora essa definição aparentemente seja simples, os detalhes em torno dela são muitas vezes confusos, pois as interpretações de “atual” variam bastante. Portanto, o ponto de partida exato desse gênero ainda é muito debatido. No entanto, alguns historiadores da arte consideram o fim da Segunda Guerra Mundial e o início da Pop Art (ARCHER, 1997) como uma estimativa adequada para o início do período chamado de Arte Contemporânea. Analisando as produções desse

período, podemos observar que a Arte Contemporânea reflete nas suas produções as questões complexas que moldam nosso mundo, que está sempre passando por inúmeras mudanças, tanto sociais quanto políticas. Por meio de seu trabalho, muitos artistas contemporâneos exploram a identidade pessoal ou cultural, oferecem críticas às estruturas sociais e institucionais, ou mesmo tentam redefinir o conceito de arte. Neste processo, geralmente são levantadas questões complexas e instigantes, que raramente apresentam respostas fáceis. Ter curiosidade, mente aberta e compromisso com o diálogo e o debate são as melhores ferramentas para você abordar a Arte Contemporânea!

Quais são as principais características da Arte Contemporânea?

- Experimentação com novos materiais, suportes e estilos;
- Aproximação com a cultura popular;
- Questionamentos sobre os conceitos do que pode ser arte;
- Influência do cotidiano nas obras.

Quais movimentos artísticos ela engloba?

Como vimos anteriormente, por vivermos em um mundo globalizado e onde a troca de informações ocorre a todo o momento, diferentes movimentos foram surgindo dentro do período chamado de Arte Contemporânea, inicialmente como experimentações, mas que acabaram evoluindo e se tornando um movimento próprio. Abaixo, apresentamos uma lista de alguns desses movimentos, que podem ser encontrados dentro do museu:

- Arte Conceitual
- Arte Digital
- Arte Povera
- Arte Urbana
- Body Art
- Fotografia
- Hiper-realismo
- Instalação
- Performance
- Pop Art



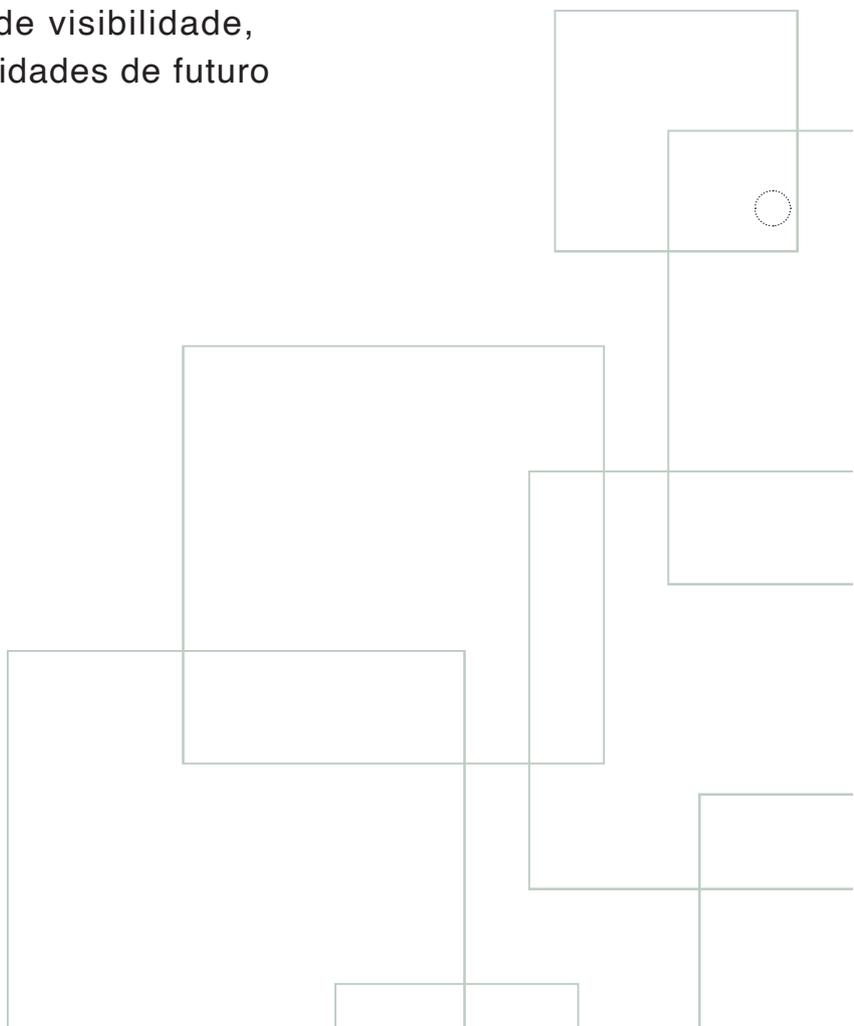
A TORRE

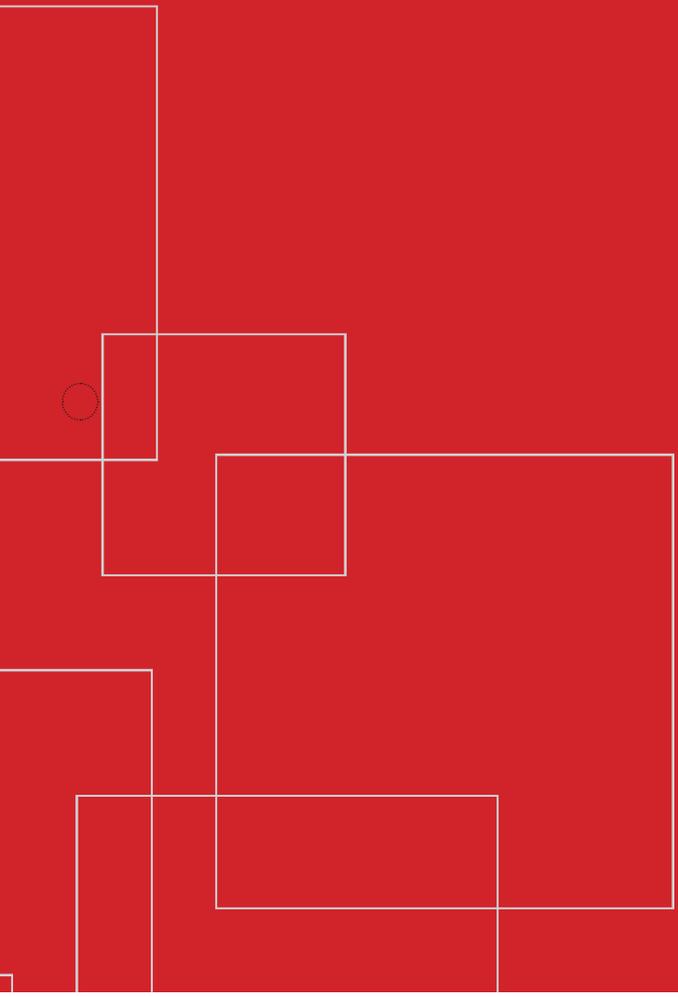
Quando pensamos em uma torre, podemos imaginar algo alto, impenetrável, o que permite visibilidade, uma fortaleza. No tarot, A Torre é o XVI arcano maior e se refere a mudanças abruptas, uma estrutura que se rompeu para um recomeço. Algo que vem dos céus intervém destruindo o seu topo.

“A Torre” é uma ativação em performance da exposição “Reforma: formas de ver”, que reúne cinco travesti no espaço expositivo para assim como na carta intervir em uma estrutura, de forma a evocar mistérios e recriar as presenças naquele espaço. Jogos de visibilidade, presença e materiais enunciam possibilidades de futuro e desejos.

Joanes Barauna

Coordenadora do acervo





■ Obras





VITÓRIA GABARDA

Nasceu em Curitiba, PR, 1993
Vive e trabalha em Curitiba, PR

ESTUDOS PARA CAVAR UM BURACO,
2019

Sobre o trabalho

Objetos da pesquisa continuada desenvolvida pela artista desde 2019 que integraram a ativação em performance “A Torre” na exposição “Reforma: forma de ver”, realizada no dia 20/09/2023. Estes objetos não integram o acervo do MAC-PR, mas fazem parte da ativação realizada na programação da 17.^a Primavera dos Museus que teve como tema “Democracia e memória: pessoas LGBTQ+, Indígenas e Quilombolas”, visando assim evocar criticamente as ausências desta coleção.

Nesta série, a artista Vitória Gabarda reúne os objetos que têm utilizado em sua pesquisa para realizar suas escavações. Esses instrumentos foram encontrados durante os estudos desenvolvidos ou criados pela artista para realizar o programa performativo de cavar. Cria-se um jogo com a reunião desses materiais disputando um imaginário social: a repetição de uma ação antigravitacional enquanto procedimento para a construção de um estado de presença, o processo enquanto lugar evocando a transmutação como estado, o perecível enquanto memória.







PICARETA

Este objeto foi encontrado pela artista na realização do programa performativo que consistia em cavar um buraco durante o período de três dias. Essa ação aconteceu entre 14h e 19h, horário em que era possível fazer o registro da ação apenas com a iluminação solar. No percurso da escavação, a artista encontrou este objeto enterrado. O objeto torna-se parte dos registros que a artista utiliza para compartilhar suas escavações. A picareta, que ironicamente é uma ferramenta utilizada para abrir buracos, é uma prova concreta da ação do tempo sobre um objeto.



MÁSCARA

Este objeto foi desenvolvido pela artista com o intuito de criar-se uma tecnologia para cobrir seu rosto onde não seja mais possível reconhecer os seus traços. A construção desta máscara de strass busca apagar a subjetividade desse corpo e através da investigação da silhueta de um corpo travesti dialogar com referências arquetípicas e religiosas para moldar a feminilidade desta identidade a partir de um olhar ancestral. Esse procedimento foi desenvolvido pela artista na tentativa de retornar ao seu próprio corpo enquanto plataforma investigativa para continuar a desenvolver o procedimento performativo de escavação.



VITÓRIA GABARDA

Curitiba, PR.

Estudos para cavar um buraco, 2019

Pesquisa continuada desenvolvida pela artista desde

*Nesta série a artista Vitória Gabarda reúne os objetos que tem utilizado em sua pesquisa para realizar suas obras. Esses objetos foram encontrados durante os estudos ou criados pela artista para realizar o programa performático de cavar. No jogo que se cria com a reunião desses objetos disputando um imaginário social, a repetição de procedimentos, a construção de um estado de presença enquanto lugar, a transmutação como ato e o percebido enquanto memória.

TASER E VELAS

Historicamente, o taser é um objeto utilizado pelas travestis como uma arma de defesa em seu cotidiano. Nesse contexto, o objeto é utilizado pela artista junto a velas remetendo como algo sagrado e de proteção para estes corpos.



**VITÓRIA
GABARDA**

Curitiba, 1991

Exibido pela primeira vez em Curitiba, 2014.
Primeira exposição internacional em Porto Alegre, 2016.

Para mais informações sobre a obra, visite o site do Museu de Arte Contemporânea do Paraná: www.museucontemporaneo.org.br.
Para mais informações sobre o Museu de Arte Contemporânea do Paraná, visite o site: www.museucontemporaneo.org.br.

PÁ

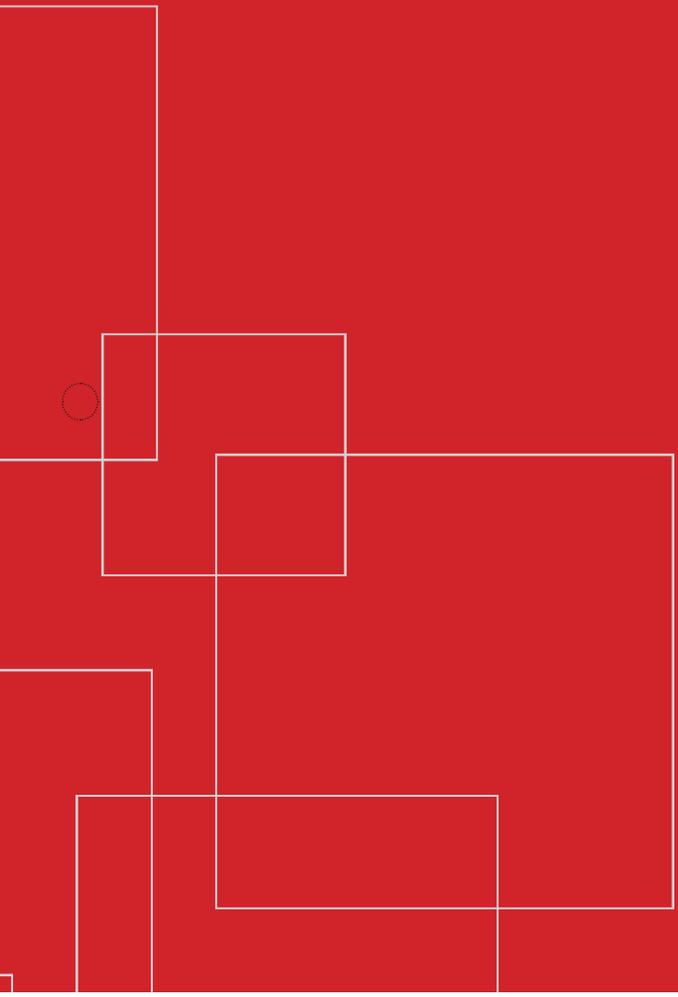
A pá é o instrumento escolhido pela artista para realizar as suas escavações. Com o avanço tecnológico foram criados diversos modos para escavar, mas a pá é um instrumento que simbolicamente nos remete aos processos de escavação em diferentes contextos e períodos históricos. A utilização deste objeto pela artista se dá pelo seu caráter manual e individual para a construção do ato de cavar.



BOTA VERMELHA

Em todos os seus processos de escavação, a artista utiliza o salto alto vermelho. Historicamente, o ato de escavar assim como muitos processos que envolvem a utilização da força manual são associados à masculinidade. Com a utilização do salto alto, a artista tenta borrar através da imagem e da utilização do seu corpo esse processos através da construção dos processos escavatórios e de sua própria imagem.





■ Atividades



ESCAVAÇÃO DE MEMÓRIAS: CONSTRUINDO PRESENÇA

Esta proposta de atividade é baseada na obra da artista Vitória Gabarda, que utiliza objetos encontrados em suas escavações como uma forma de expressão artística e crítica. O objetivo é estimular os estudantes a refletirem sobre o significado desses objetos e como podem ser utilizados para trazer à tona memórias e criar um senso de presença.

A atividade começa com uma apresentação do texto que descreve a performance da artista. Destaque a relevância dos objetos encontrados nas escavações da artista, enfatizando como eles são essenciais na construção de significados e na evocação de memórias. O contexto da exposição “Reforma: forma de ver” e o tema da 17ª Primavera dos Museus, que gira em torno da “Democracia e memória: pessoas LGBTQ+, Indígenas e Quilombolas”, serve como ponto de partida para uma discussão em grupo com os estudantes.

Nesse diálogo, encoraje os alunos a compartilharem suas interpretações da obra e a reconhecerem a importância dos objetos como veículos para a expressão artística e a crítica.

Depois dessa introdução, distribua objetos semelhantes aos utilizados pela artista para que os estudantes escolham um que os intrigue ou que tenha significado pessoal. A intenção é que eles empreguem o objeto escolhido para criar uma obra artística que desperte memórias. Eles têm liberdade para escolher entre várias formas de expressão, como desenho, pintura, colagem, escultura, ou qualquer outra linguagem.

Cada estudante é convidado a apresentar sua criação e compartilhar as memórias que tentaram evocar com o uso do objeto. Além disso, promova uma discussão em grupo para que os alunos possam debater as diferentes abordagens e interpretações. O objetivo final é fazer com que eles reflitam sobre como a atividade os fez repensar a importância dos objetos em suas vidas e como esses objetos podem ser poderosas ferramentas de expressão e memória.

■ Ocupe o MAC-PR

PARA SUA TURMA

Marque uma visita mediada conosco,
através do e-mail ou telefone.
educativomac@seec.pr.gov.br
(41) 3323-5265.

Ingressos a R\$30 e meia (estudantes) a R\$15
Instituições públicas de ensino têm isenção do valor do ingresso
mediante agendamento com o Setor Educativo do MAC Paraná.
Quartas-feiras são gratuitas para o público em geral.
Realizamos visitas mediadas com agendamento prévio.

PARA SUA FORMAÇÃO

O MAC Paraná realiza parceria com a Rede Municipal de Ensino
(RME) de Curitiba, a Permanência em Artes, que acontece a
cada dois meses na última quarta-feira do mês. As formações
acontecem em dois períodos, e são abertas à comunidade. Fique
atento à nossa programação nas redes sociais do MAC Paraná.



mac.pr.gov.br



macparana

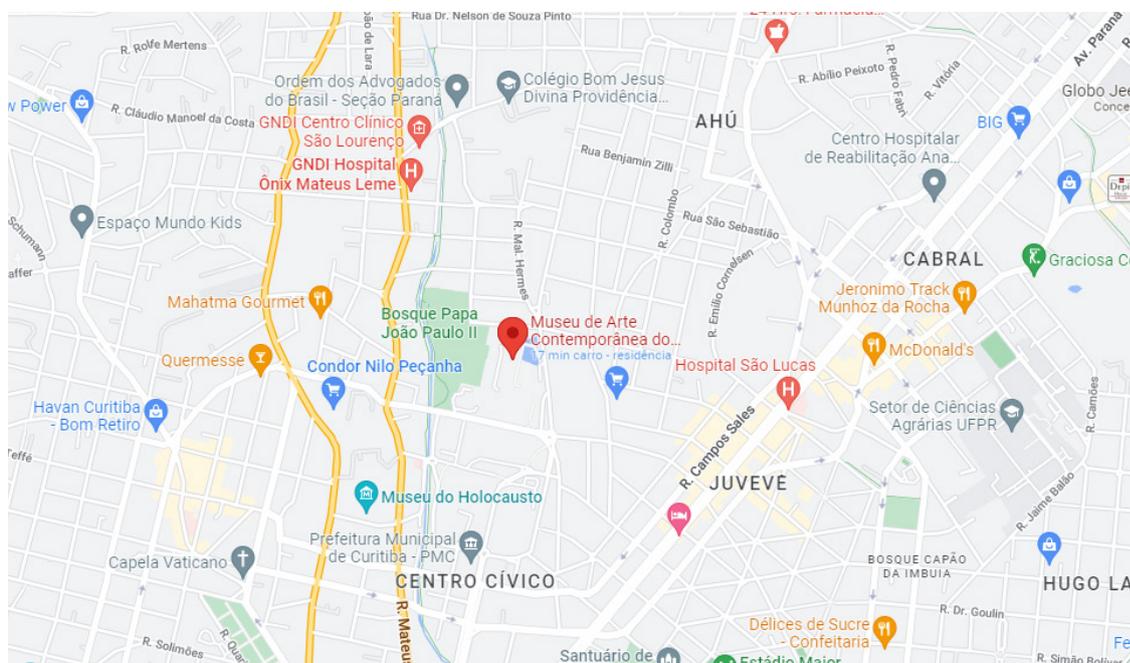


mac_parana



mac_parana

Como chegar ao MAC no MON?



Rua Marechal Hermes, 999 - Centro Cívico, Curitiba - PR

LINHAS DE ÔNIBUS COM PONTOS DE PARADA PRÓXIMOS AO MAC PARANÁ

- ESTAÇÃO TUBO (ASSEMBLEIA)
Rua Prefeito Rosalvo G. Mello Leitão
Fazendinha/Tamandaré
Aeroporto
Inter II (sentido horário)
Boqueirão/Centro Cívico

- ESTAÇÃO TUBO (PALÁCIO IGUAÇU)
Rua Cândido de Abreu
Fazendinha/Tamandaré
Aeroporto
Inter II (sentido anti-horário)
Boqueirão/Centro Cívico
- ESTAÇÃO TUBO MUSEU OSCAR NIEMEYER
Rua Marechal Hermes
Boqueirão/Centro Cívico
- PONTO R. MARECHAL HERMES
Ahú/Los Angeles
Marechal Hermes/Santa Efigênia
Interbairros I (sentido horário)
- PONTO Rua MANOEL EUFRÁSIO
Interbairros I (sentido anti-horário)

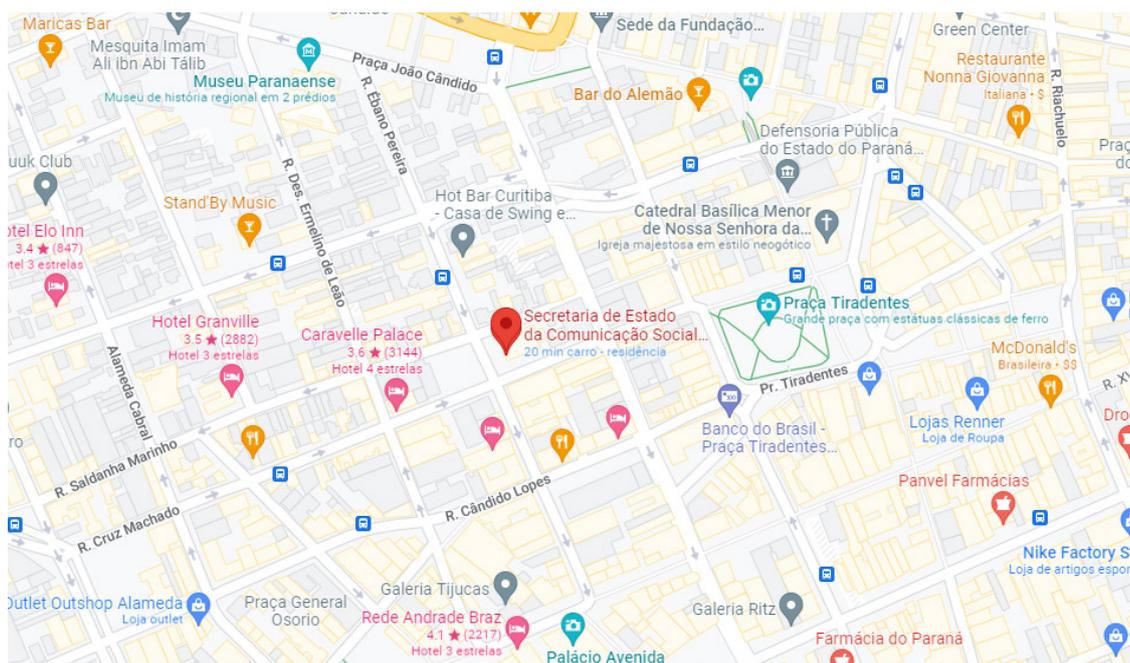
LINHA TURISMO

Uma linha de ônibus especial que circula nos principais pontos turísticos de Curitiba, com ponto de parada em frente ao MAC no MON.

A Linha Turismo circula a cada 30 minutos, percorrendo aproximadamente 45 km em cerca de 2h30. Para embarcar você compra uma cartela com cinco tíquetes, no valor de R\$ 50,00, e tem direito a um embarque e quatro reembarques.

Saídas de terça a domingo, partindo da Praça Tiradentes, das 9h às 17h30, a cada 30 minutos.

Sala Adalice Araújo



Rua Ébano Pereira, 240 - Centro, Curitiba - PR. Situada no hall da Secretaria de Estado da Cultura, próximo à Praça Tiradentes.

LINHAS DE ÔNIBUS COM PONTOS DE PARADA PRÓXIMOS À SALA ADALICE ARAÚJO

- BAIRRO ALTO / SANTA FELICIDADE
- STA FELICIDADE / PRAÇA TIRADENTES
- PINHAIS / CAMPO COMPRIDO
- MAD. ABRANCHES
- CABRAL / OSÓRIO
- AHÚ / LOS ANGELES
- NOSSA SENHORA DE NAZARÉ
- ITUPAVA / HOSPITAL MILITAR
- DETRAN / VICENTE MACHADO
- MANOEL RIBAS
- CANAL DA MÚSICA / VISTA ALEGRE
- ALCIDES MUNHOZ / J. BOTÂNICO
- SÃO BERNARDO
- JÚLIO GRAF
- CIC / CABRAL
- COLOMBO / CIC
- MATEUS LEME
- ABRANCHES
- BIGORRILHO
- SAVÓIA
- JD. ESPLANADA
- SÃO BRAZ

Período expositivo
Exhibition period
2023

08 JUN JUN | 01 OUT OCT | SALA 08 ROOM

O MAC-PR está em reforma. Durante o período de restauro da sede, inaugurada em 1974, estamos funcionando no MON, com programação nas salas 8 e 9.

Museu de Arte Contemporânea do Paraná

Rua Marechal Hermes, 999 | Centro Cívico, Curitiba/PR
41 3323-5328

Visitação

Terça-feira a domingo, das 10h às 18 horas.
Entrada gratuita toda quarta-feira.
Nos demais dias, R\$ 30 e R\$ 15 (meia-entrada).

Museu de Arte Contemporânea do Paraná

Direção

Carolina Loch

Pesquisa e Redação

Vitória Gabarda

Setor Educativo MAC Paraná

Lúcia Venturin de Matos
Gilmar Luiz Kaufmann Junior
Bruna Yumi Kimura
Vitória Gabarda

Fotografias

Gilmar Luiz Kaufmann Junior
Bruna Yumi Kimura
Kraw Penas
Lara Naomi Nagata Carazzai
Barbara Lopes

Revisão

Alessandro Manoel

Design Gráfico

Barbara Haro

AP010



Museu Oscar Niemeyer

REALIZAÇÃO

